

Por Aparecido Rocha (*)



A balança comercial brasileira de setembro de 2020, apresentou um superávit de US\$ 6,164 bilhões. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Economia, as exportações somaram US\$ 18,459 bilhões e as importações US\$ 12,296 bilhões. Em relação ao mês de agosto, houve um aumento de 4,04% das exportações e 10,44% nas importações.

Com esses números, a corrente de comércio (soma das exportações com importações) considerada um importante termômetro da atividade econômica atingiu US\$ 30,755 e registrou crescimento de 6,51% em relação a agosto.

No ano, o Brasil acumula um saldo positivo de US\$ 42,4 bilhões na balança comercial, fruto de US\$ 156,780 bilhões de exportações e de US\$ 114,336 bilhões de importações. O resultado é 18,6% maior que o do mesmo período do ano passado. Porém, aponta uma queda de 7% das exportações e de 14% das importações. Ao longo de 2020, o país elevou as exportações para a Ásia e para a Oceania, sobretudo as do agronegócio. Mas passou a vender menos para a Europa e para as Américas. E, junto a isso, passou a importar menos, tanto produtos agropecuários quanto industriais, devido à crise da covid-19.

O saldo comercial é o maior para meses de setembro desde o início da série histórica, que teve início em 1989. O superávit é registrado quando as exportações superam as importações. Quando ocorre o contrário, é registrado déficit comercial.

Para 2020, o Ministério da Economia projetou um saldo de US\$ 55 bilhões na balança comercial. Se

essa expectativa se configurar, teremos um aumento de 14,4% maior que o de 2019.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 02.09.2020